

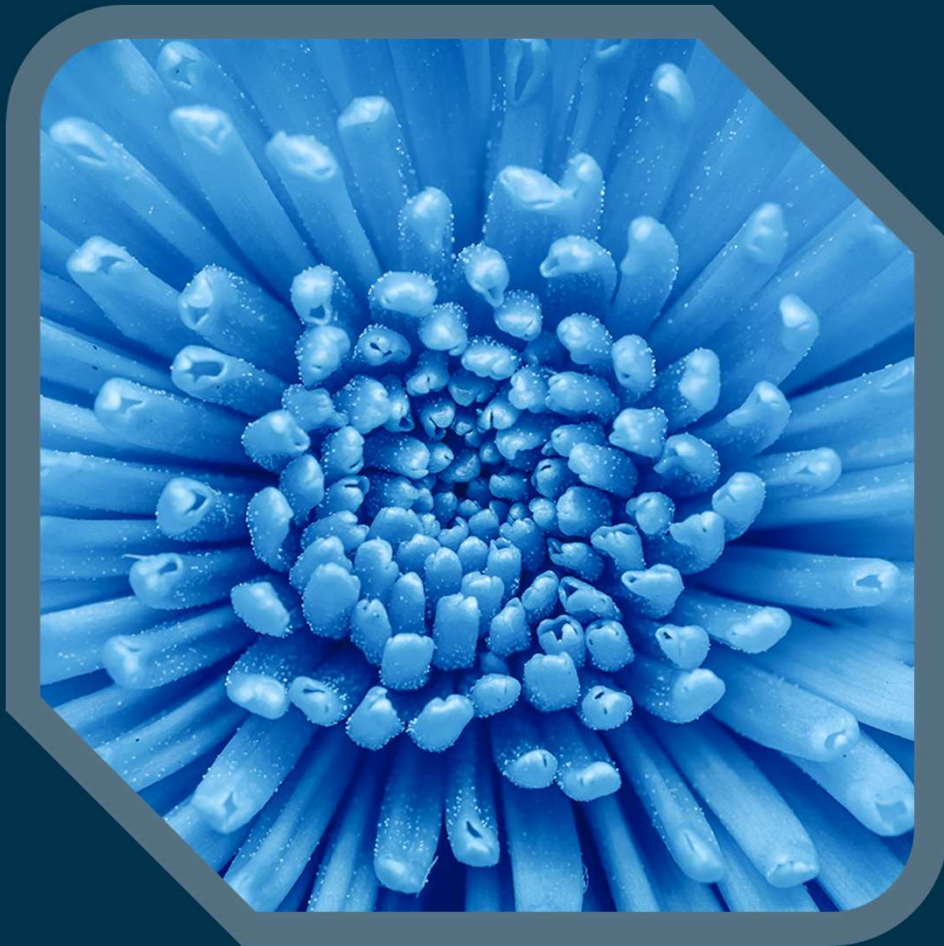
**Minicurso I –
Plano de desenvolvimento
de periódicos**

Mariana Biojone

24 de Outubro de 2023

Conteúdo

- 1 **Introdução**
- 2 **Revisando o fluxo editorial**
- 3 **Analisando o Turn Around Time (TAT)**
- 4 **Diversidade do corpo editorial**
- 5 **Objetivos e escopo**
- 6 **Números especiais e coleções temáticas**
- 7 **Análise de mercado e da concorrência**
- 8 **Análise SWOT/FOFA**
- 9 **Ações prioritárias**
- 10 **Journalology & SN Spotlight On...**



1

Introdução

Por que fazer um plano de desenvolvimento?

Planos de desenvolvimento são ferramentas de planejamento e acompanhamento

1

Definir uma visão

Definir uma visão para o periódico nos ajuda a entender onde queremos chegar, que tipo de periódico queremos desenvolver.

2

Rever o desempenho

Rever os principais indicadores de desempenho de um periódico ajuda a entender onde o periódico está em relação a visão previamente estabelecida.

3

Estabelecer prioridades

Ao definir uma visão e acompanhar o desempenho de um periódico, é possível estabelecer prioridades claras para o periódico. Ao definir prioridades, é necessário definir ações específicas e medidas apropriadas para cada periódico.

Planos de desenvolvimento são importantes para garantir que os periódicos se desenvolvam **quantitativa e qualitativamente** e para que **estejam alinhados aos objetivos estratégicos de suas editoras/sociedades/instituições**. Esses objetivos podem variar de instituição para instituição.

Qual a estratégia da sua editora/sociedade/instituição?

Essa estratégia está alinhada com a estratégia de desenvolvimento do seu periódico?

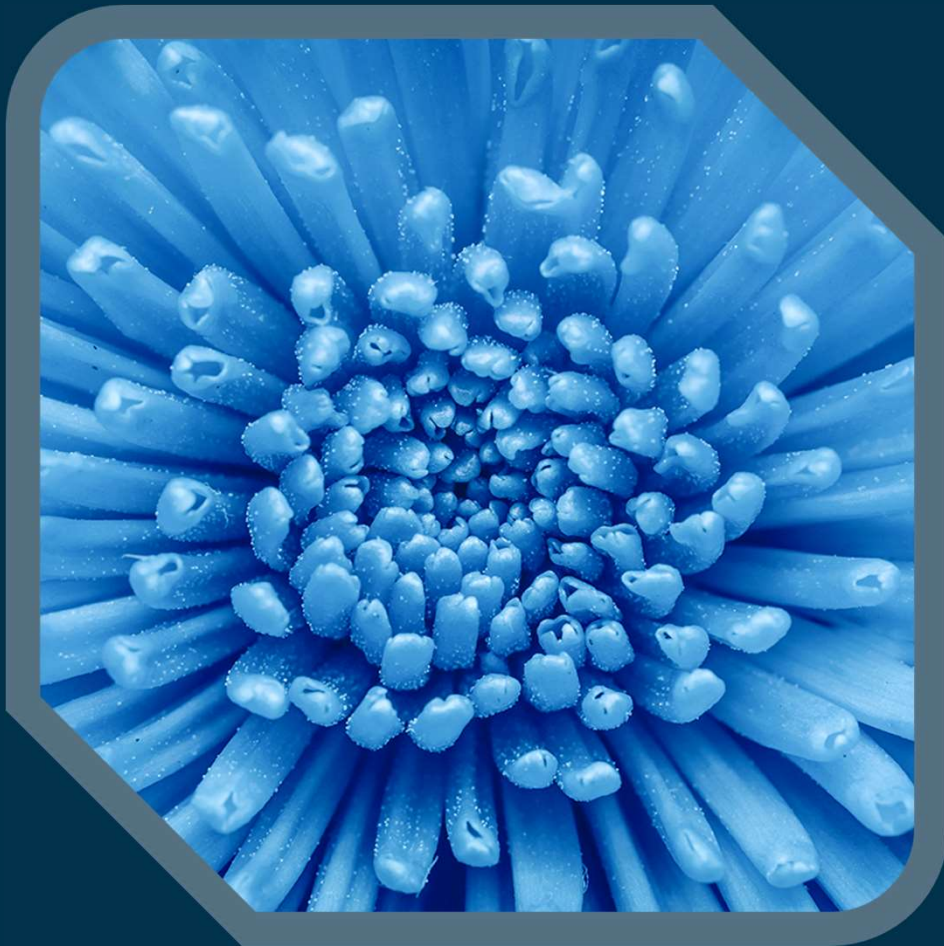
- aumentar o número de submissões, de aceitações e de publicações?
- aumentar a qualidade dos artigos submetidos?
- publicar no modelo de assinatura ou acesso aberto?
- qual via de acesso aberto adotar? diamante? dourada?
- aumentar o impacto do periódico? o alcance dos artigos? métricas alternativas? impacto social?
- aumentar o uso?
- diminuir o tempo entre a submissão e a decisão final? entre a submissão e a publicação?
- indexação em bases de dados?
- internacionalização do periódico?

Esses objetivos estão refletidos no plano de desenvolvimento do seu periódico?

Analizando o desempenho dos periódicos

Quais indicadores considerar? Analisar indicadores diversos nos ajudam a definir um plano de ação.

- fluxo editorial
- tempo médio entre submissão e publicação
- % de artigos publicados em acesso aberto
- transferências de artigos entre periódicos
- diversidade geográfica
- objetivos e escopo
- estatísticas de uso
- tendências do fator de impacto
- indexação
- fascículos especiais, coleções temáticas e planos de comissionamento
- marketing
- mídia social
- análise da concorrência
- contratos
- ética e integridade
- aspectos financeiros
- análise SWOT



2

Revisando o fluxo editorial

Primeiro passo: revisando o fluxo editorial do seu periódico

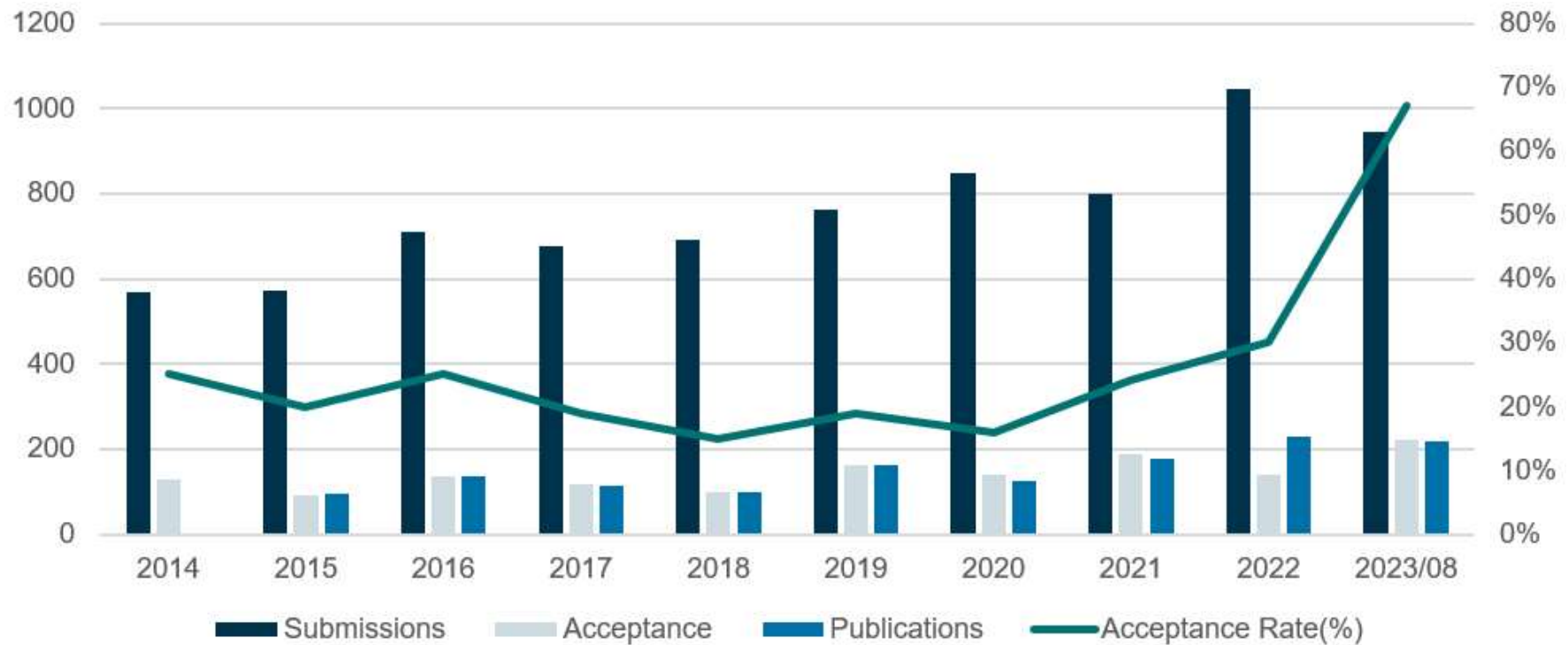
Key performance indicators | Indicadores chave de desempenho

- número de submissões nos últimos anos
(se possível analisar por tipo de artigo, por localização geográfica e por área temática)
- número de aceitações nos últimos anos
(se possível analisar por tipo de artigo, por localização geográfica e por área temática)
- número de publicações nos últimos anos
(similar ao número de aceitações mas pode indicar um)

- quais os objetivos para o ano corrente?
- quais as metas para o ano corrente?
- número de publicações até o momento? revisão mensal?
- possíveis obstáculos?
- possíveis ações para "corrigir a rota de vôo"?

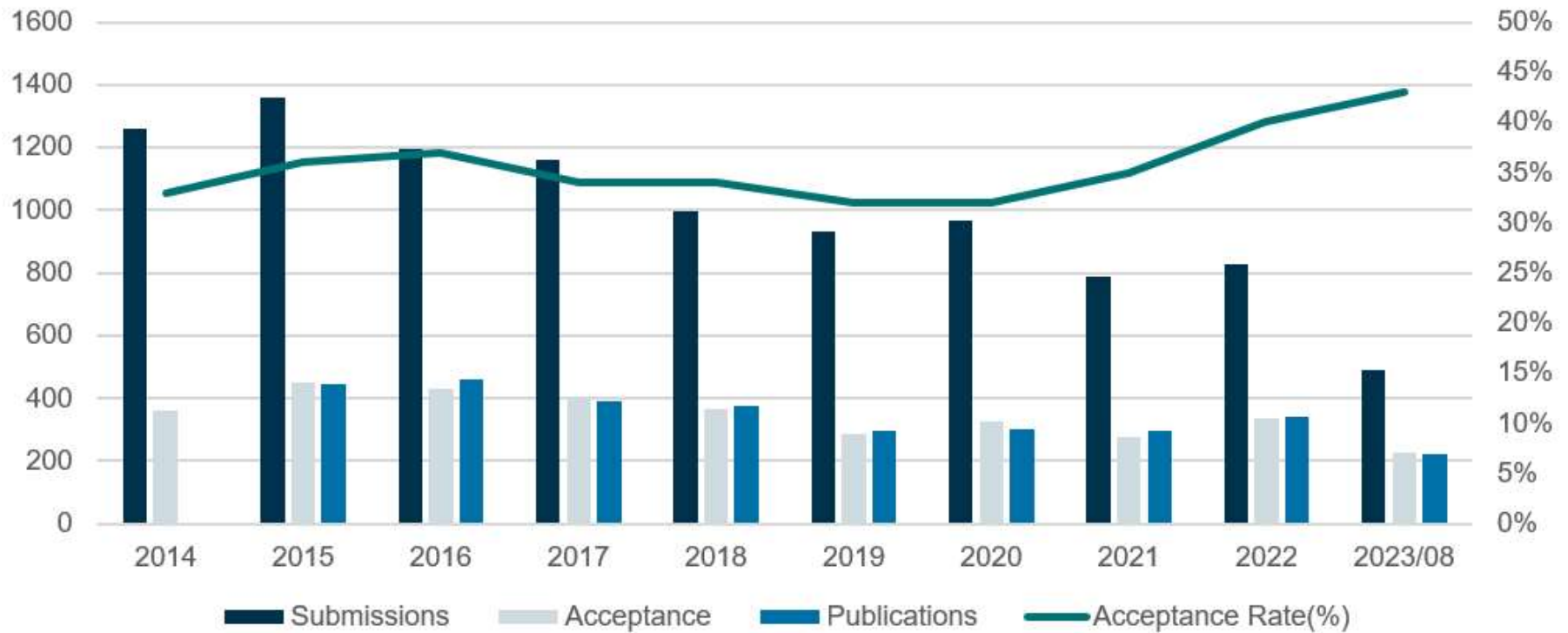
Primeiro passo: revisando o fluxo editorial do seu periódico

Submissões e publicações crescendo



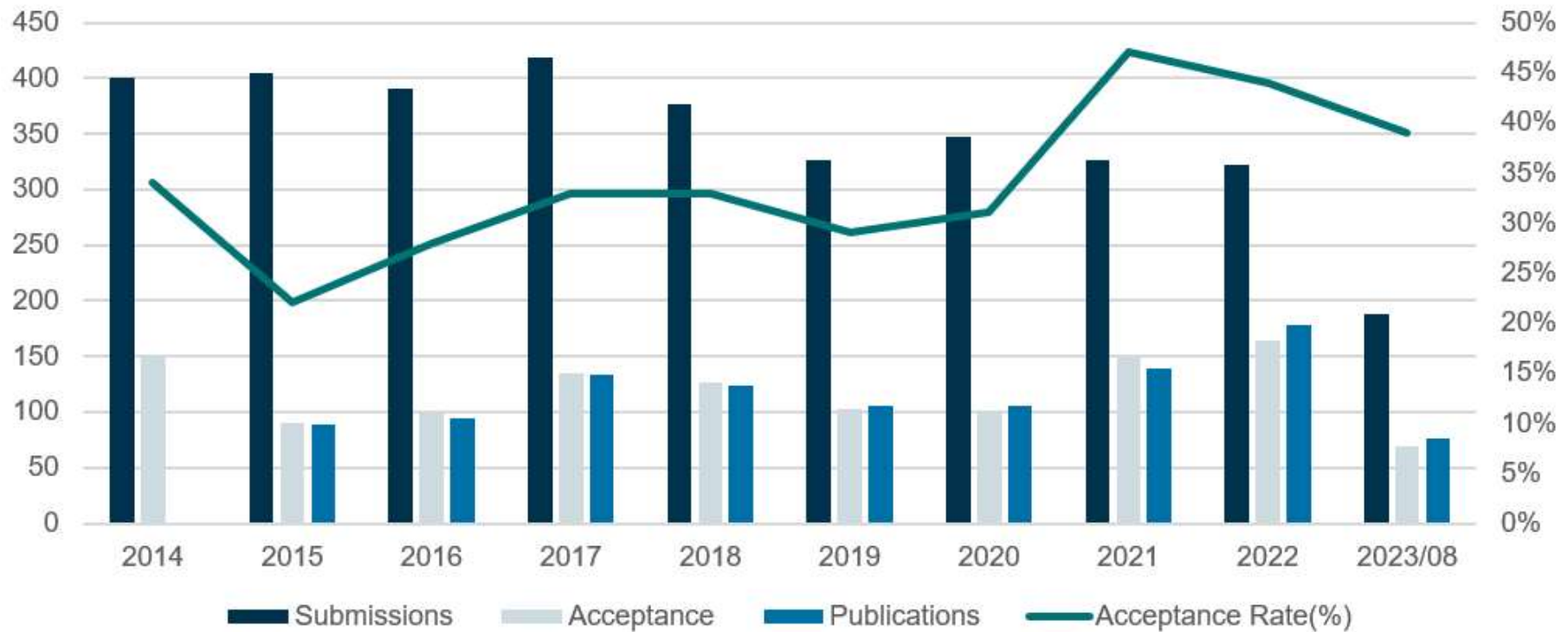
Primeiro passo: revisando o fluxo editorial do seu periódico

Submissões diminuindo e publicações crescendo



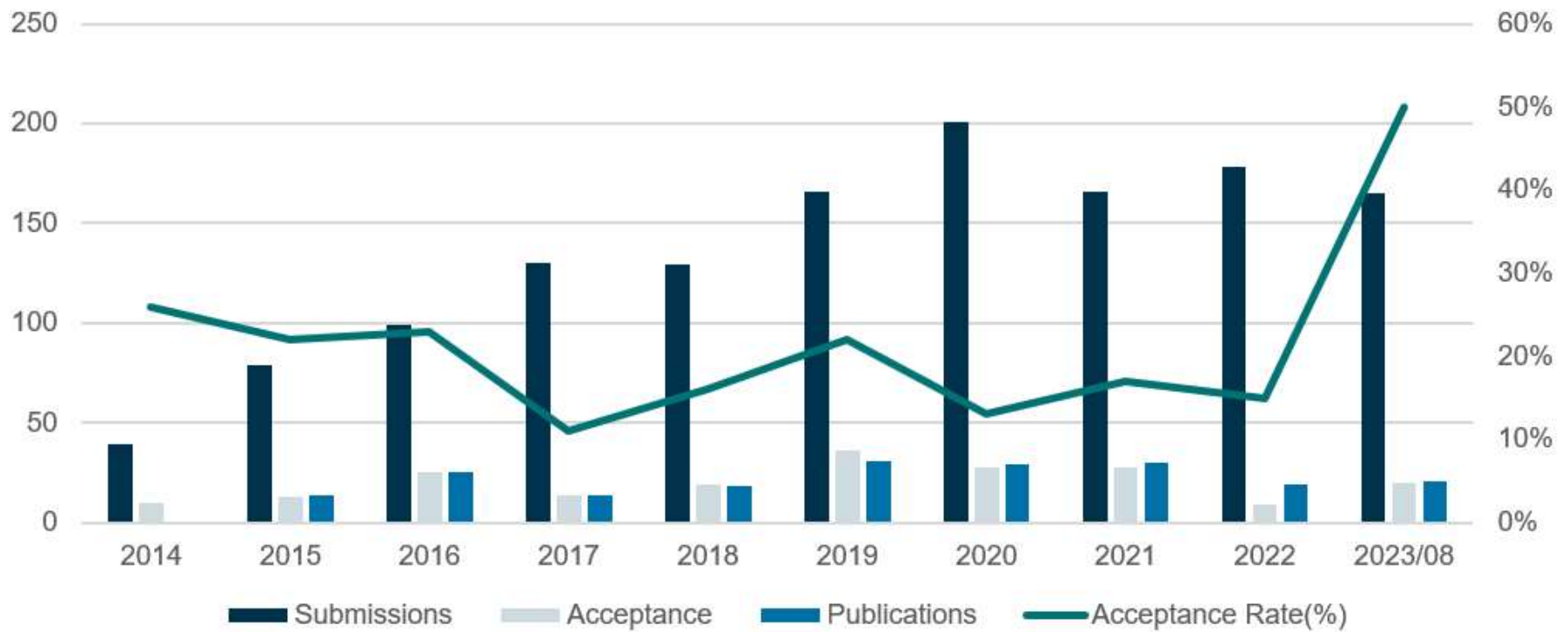
Primeiro passo: revisando o fluxo editorial do seu periódico

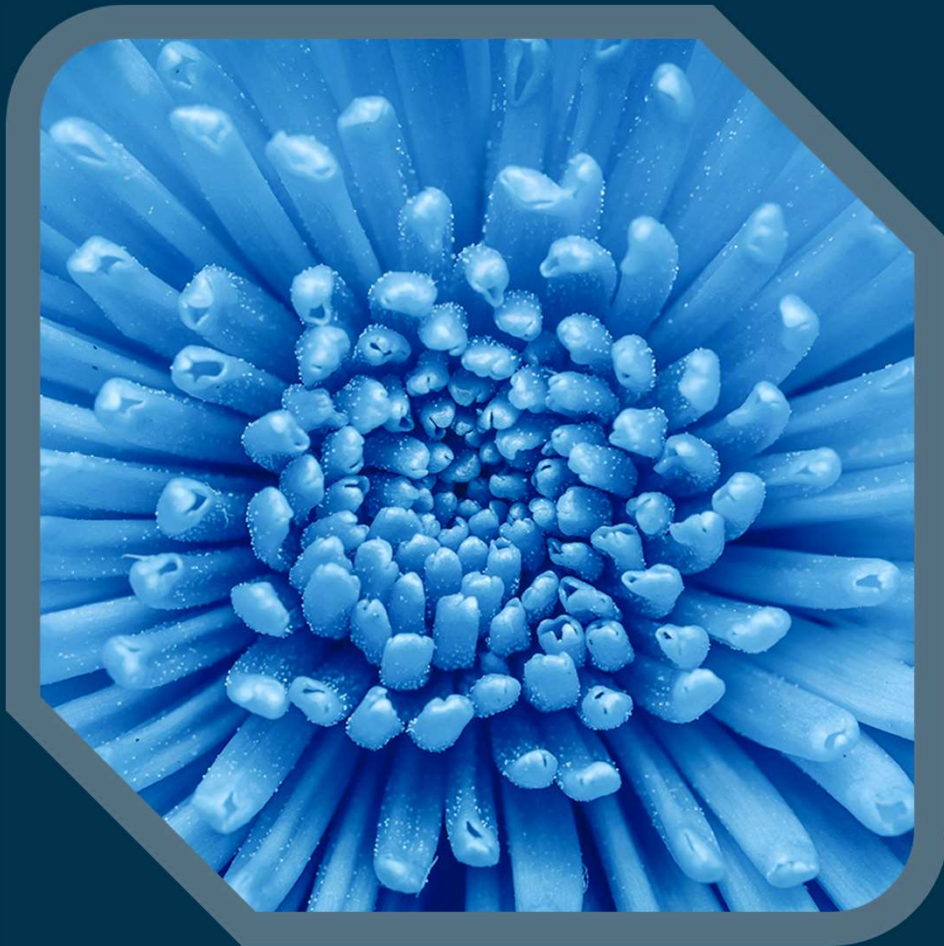
Submissões e publicações variam muito



Primeiro passo: revisando o fluxo editorial do seu periódico

Submissões irregulares e publicações muito baixas





3

Analizando o
Turn Around Time (TAT)

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Publicar os artigos rapidamente é uma vantagem competitiva.

Com tempos reduzidos, é possível:

- maximizar o uso dos recursos existentes (e muitas vezes limitados como revisores)
- ajudar o periódico a se posicionar melhor entre seus concorrentes
- atender às expectativas dos autores, editores e parceiros (influência direta na satisfação dos autores)
- acelerar a divulgação e a descoberta da pesquisa científica

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Identificando gargalos

Onde se encontram os maiores gargalos no seu periódico? Como podemos resolver?

- tempo para a primeira decisão
- tempo desde a submissão até a aceitação
- % do tempo em que o artigo está com os editores
- % do tempo em que o artigo está com os revisores
- % do tempo em que o artigo está com os autores (sendo revisado após a revisão)
- tempo desde a aceitação até a publicação

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Verificando etapas e procedimentos

Onde, normalmente, estão os problemas mais comuns?

- comunicação entre as áreas e profissionais
- falta de lembretes
- recursos humanos reduzidos
- verificação técnica falha
- produção
- tempo de resposta dos editores, revisores, autores

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Stage End Date	>	2023-01	2023-02	2023-03	2023-04	2023-05
Stage		Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration
1	awaiting-quality-check	0.9	0.8	0.8	0.8	0.6
2	out-for-amendment	1.3	4.0	0.8	1.3	1.7
3	awaiting-editor-assignment	0.1	0.2	0.1	0.0	0.0
4	awaiting-reviewer-invitation-sent	13.3	5.5	5.5	9.1	8.8
5	awaiting-reviewers-accepted	8.8	8.6	5.2	4.9	5.5
6	awaiting-review-reports-received	25.9	16.8	25.8	18.7	25.0
7	awaiting-editorial-decision	40.5	37.3	37.9	37.8	37.0
8	out-for-revision	33.4	39.7	24.2	37.7	33.4
9	submission to accept	179.0	204.7	164.2	204.1	186.9
10	submission to publication	235.3	205.0	241.9	243.8	209.2
11	accept to publication	55.4	40.5	35.7	40.7	35.9

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Stage End Date	>	2023-01	2023-02	2023-03	2023-04	2023-05
Stage		Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration
1	awaiting-quality-check	0.9	0.7	0.6	0.8	0.9
2	out-for-amendment	2.6	1.3	0.8	1.7	1.4
3	awaiting-editor-assignment	0.6	0.3	0.1	0.1	0.4
4	awaiting-reviewer-invitation-sent	33.0	25.3	25.9	22.7	50.6
5	awaiting-reviewers-accepted	48.6	44.5	33.4	28.4	27.4
6	awaiting-review-reports-received	25.3	32.0	31.4	30.7	61.0
7	awaiting-editorial-decision	6.7	7.1	7.3	17.0	24.7
8	out-for-revision	18.6	20.4	24.0	17.1	24.8
9	submission to accept	168.1	224.4	176.8	211.3	261.9
10	submission to publication	231.7	255.2	200.9	214.6	247.3
11	accept to publication	17.1	15.8	18.7	20.4	18.2

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Stage End Date	>	2023-01	2023-02	2023-03	2023-04	2023-05
Stage		Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration
1	awaiting-quality-check	1.0	1.3	0.7	0.8	0.6
2	out-for-amendment	0.3	0.3	∅	3.0	1.0
3	awaiting-editor-assignment	1.6	2.6	1.6	1.1	1.0
4	awaiting-reviewer-invitation-sent	4.1	10.5	24.3	14.3	12.7
5	awaiting-reviewers-accepted	0.6	2.3	0.0	0.5	11.6
6	awaiting-review-reports-received	6.8	11.5	17.0	∅	16.3
7	awaiting-editorial-decision	57.7	16.7	65.3	25.3	12.5
8	out-for-revision	20.7	26.3	26.2	9.0	11.9
9	submission to accept	745.5	132.5	238.0	137.5	221.0
10	submission to publication	∅	775.5	195.3	177.0	174.3
11	accept to publication	∅	30.0	27.7	10.0	19.0

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Também é importante olhar para um grupo de revistas

Stage End Date	>	2023-01	2023-02	2023-03	2023-04	2023-05
Stage		Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration	Average of Duration
1	awaiting-quality-check	2.4	2.8	3.3	4.4	2.8
2	out-for-amendment	1.8	1.9	2.0	2.1	1.9
3	awaiting-editor-assignment	2.0	2.0	1.7	2.0	1.9
4	awaiting-reviewer-invitation-sent	13.5	13.7	12.3	11.8	13.6
5	awaiting-reviewers-accepted	14.9	14.0	11.0	11.8	11.9
6	awaiting-review-reports-received	16.1	18.1	18.3	16.4	18.4
7	awaiting-editorial-decision	27.7	23.9	23.8	23.6	23.0
8	out-for-revision	25.8	23.1	22.7	22.6	23.0
9	submission to accept	169.3	170.0	178.5	161.6	169.0
10	submission to publication	190.5	186.4	194.2	190.0	185.2
11	accept to publication	20.8	18.4	18.7	19.7	18.2

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Fluxo interno (editora/instituição/profissionais)

em qual área/departamento? editorial? licenciamento? produção?

em qual etapa? triagem do manuscrito? verificação técnica? escolha do editor? formatação?

- identificar a origem do problema através dos relatórios editoriais e de produção
- rever o fluxo de trabalho com o editor chefe, editores associados e de produção
- identificar a necessidade de lembretes (manuais e/ou automatizados)

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Editor Chefe

em que etapa o problema está acontecendo?

faz parte das responsabilidades do editor?

- rever com o EiC as etapas mais complicadas e o motivos
- buscar soluções no fluxo padrão do sistema
- como está a carga de trabalho?
- não consegue encontrar revisores?

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Editores Associados

os artigos são atribuídos diretamente?

alguns editores são mais lentos do que outros?

quantos artigos estão sendo designados para cada editor?

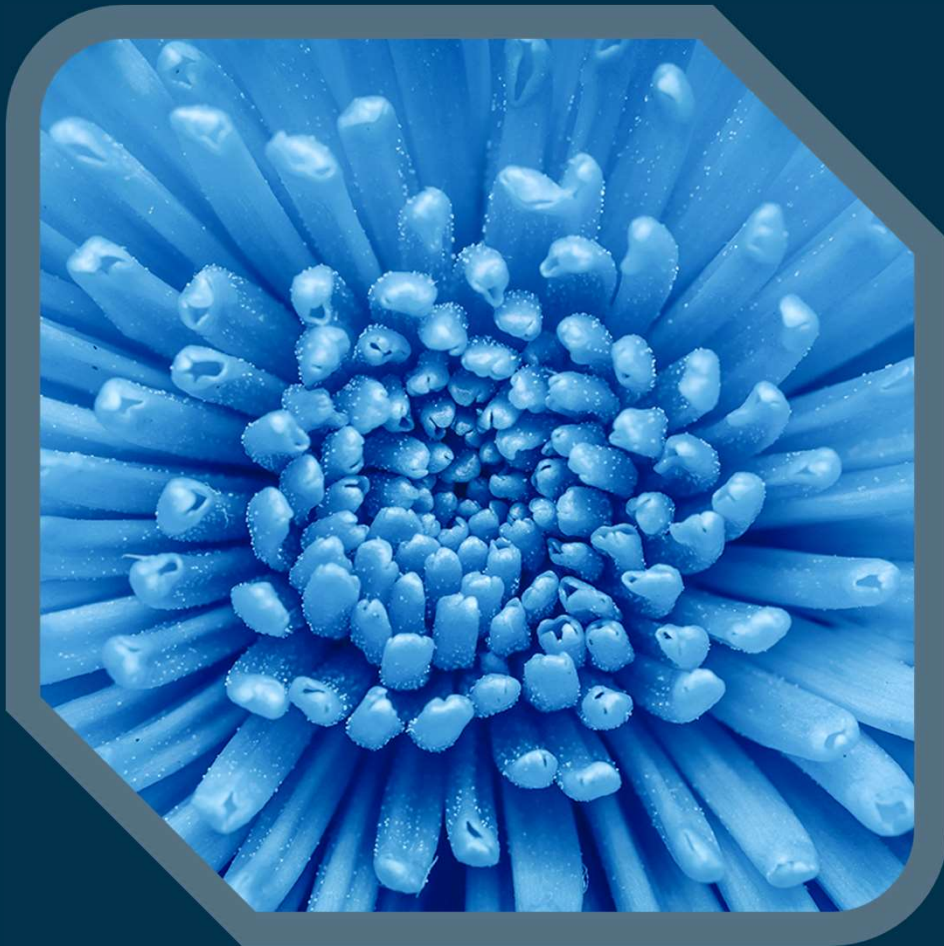
- o problema é com todos os editores?
- como está o fluxo de trabalho?
- como está a carga de trabalho?
- os editores estão priorizando a revista?
- é preciso aumentar o número de editores associados?

Segundo passo: como melhorar o turn around time (TAT)

Autores e revisores

em qual etapa do processo? submissão? revisões? correções de provas? autorização para publicação?

- rever as instruções aos autores
- verificar os prazos de revisão do manuscrito
- alterar os prazos de lembretes automáticos
- não convidar revisores que não respondem ou que estão inativos
- alterar os prazos de cancelamento automático para os revisores que não responderem o convite
- identificar revisores sub-convidados e sobre-convidados
- assegurar que todos os revisores tenham seus dados atualizados



4

Diversidade do corpo editorial

Terceiro passo: além da diversidade geográfica do corpo editorial

O corpo editorial deve ser inclusivo, acolhedor e deve representar a comunidade da área científica

1

Avaliar a composição atual do Corpo Editorial

- avaliar quais conhecimentos são necessários – todas as áreas temáticas estão sendo atendidas?
- considerar se existem regiões geográficas que são sub-representadas
- buscar equilíbrio de gênero
- Buscar equilíbrio de idade – um corpo editorial não é composto apenas de membros seniors

2

Apoiar a diversidade através de formas diversas de recrutamento

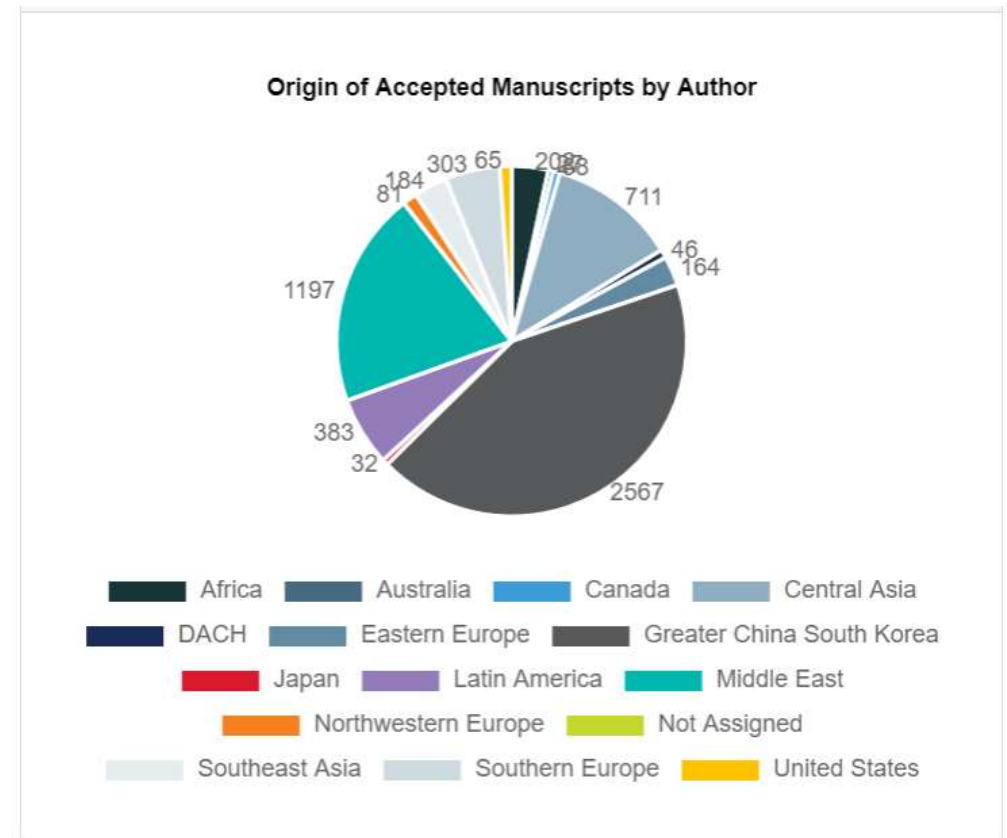
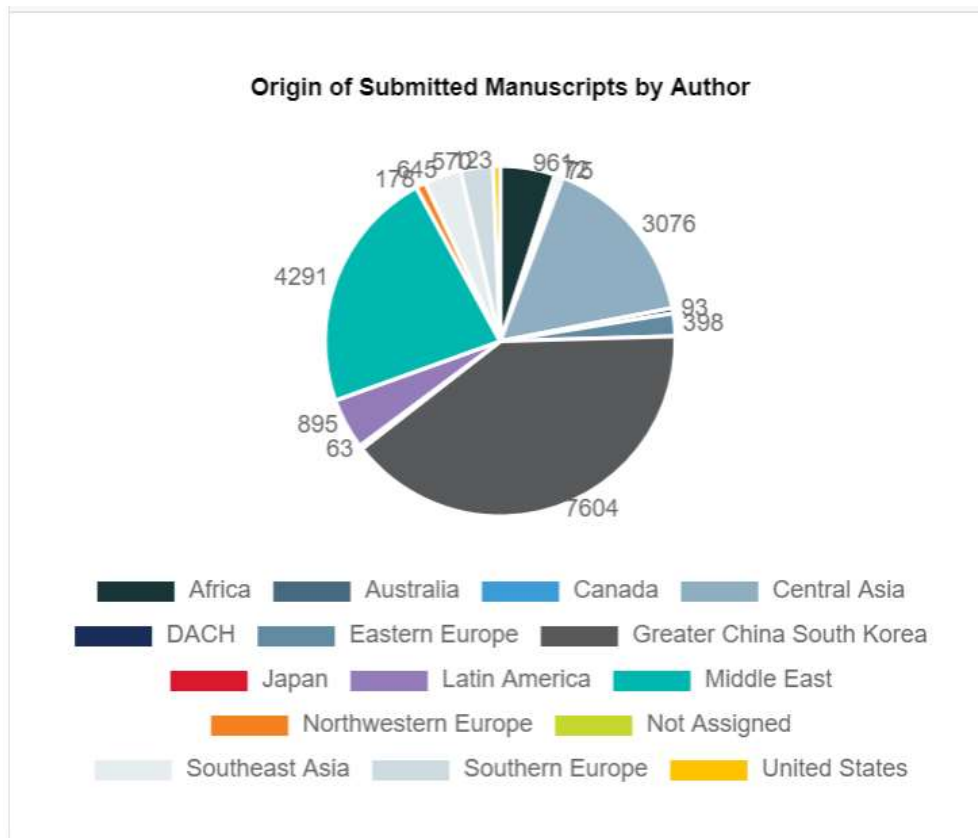
- chamada no periódico
- considere autores e revisores
- consultar membros do corpo editorial para identificar candidatos nas suas redes
- buscar em instituições e sociedades
- olhar as redes de investigadores de grupos sub-representados
- usar bases de dados como Dimensions, Web of Science, Scopus, PubMed ...
- busque pesquisadores em diversas fases da carreira

Terceiro passo: olhando a diversidade geográfica do corpo editorial

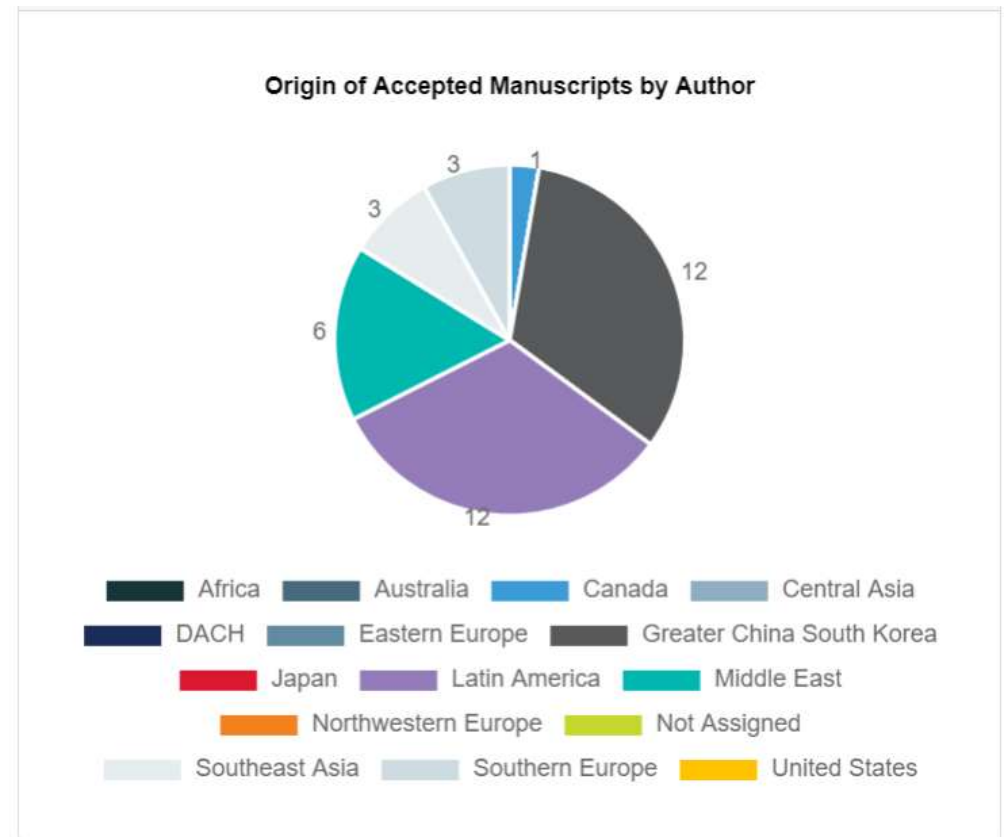
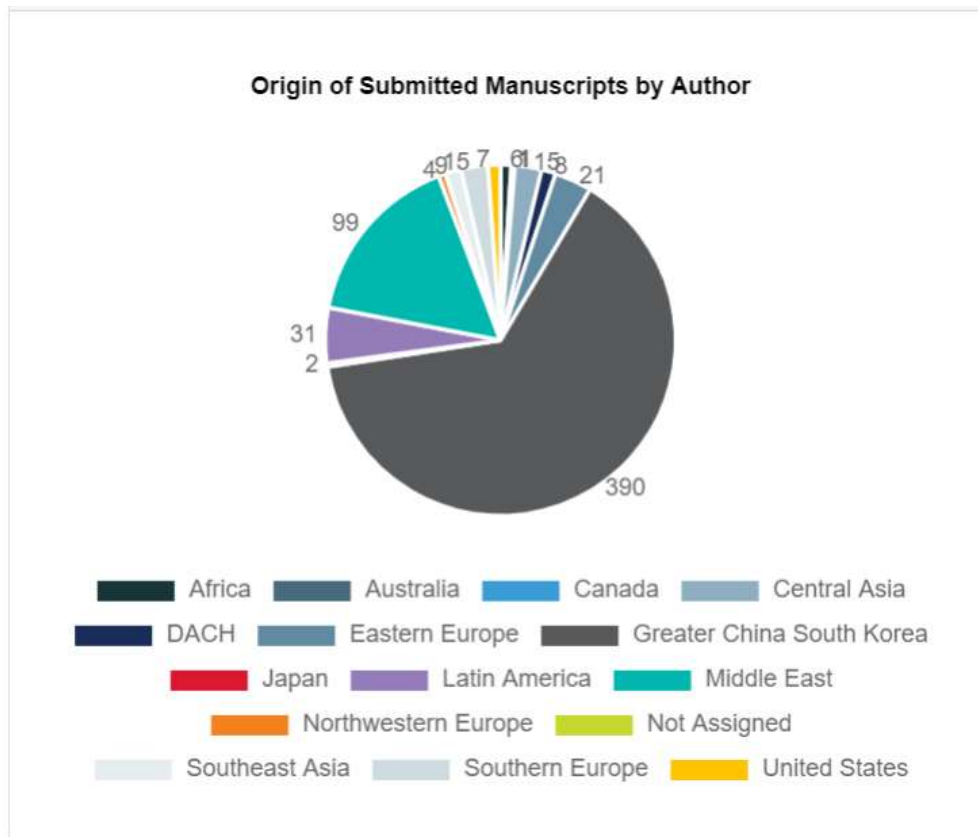
A diversidade geográfica dos autores é refletida no corpo editorial?

- origem dos manuscritos submetidos
 - origem dos manuscritos aceitos
 - composição do corpo editorial
 - países e/ou regiões
-
- como estamos atualmente?
 - quais os objetivos para o ano corrente?
 - possíveis obstáculos?
 - possíveis ações para "corrigir a rota de vôo"?

Terceiro passo: diversidade geográfica de autores e corpo editorial

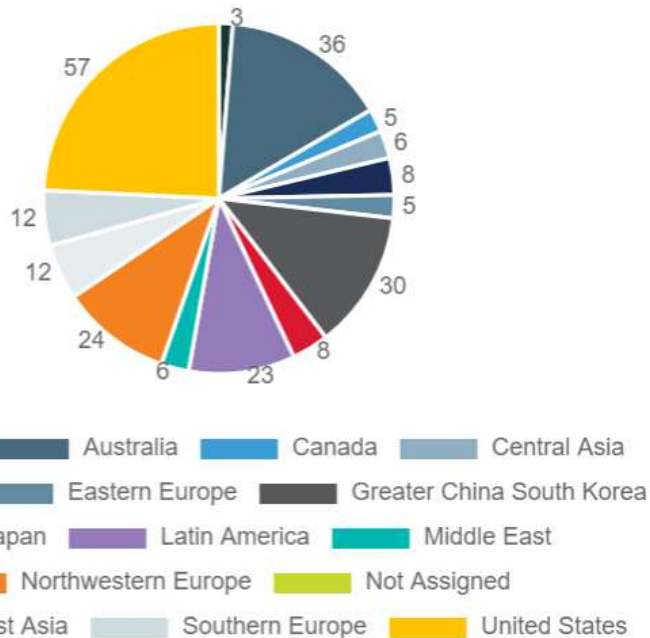


Terceiro passo: diversidade geográfica de autores e corpo editorial

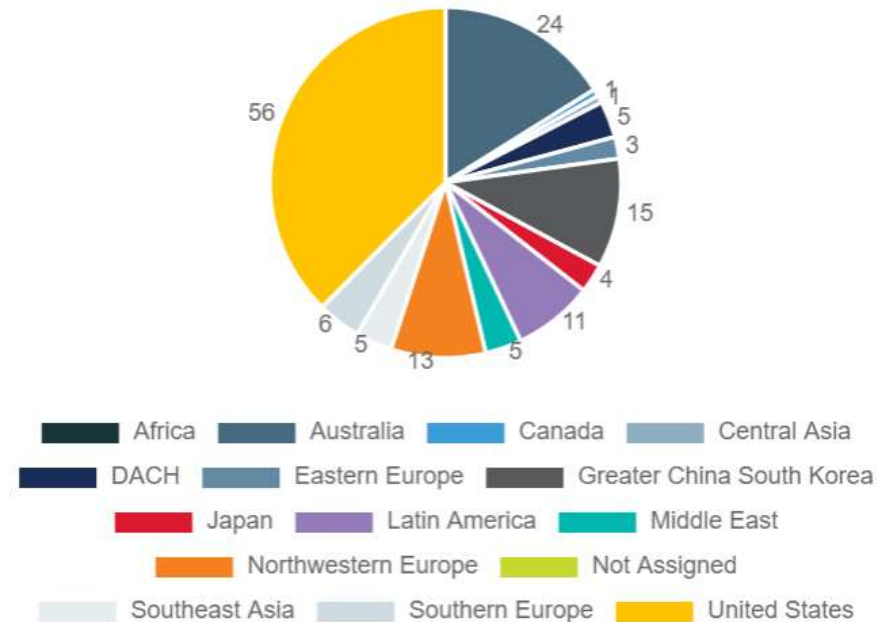


Terceiro passo: diversidade geográfica de autores e corpo editorial

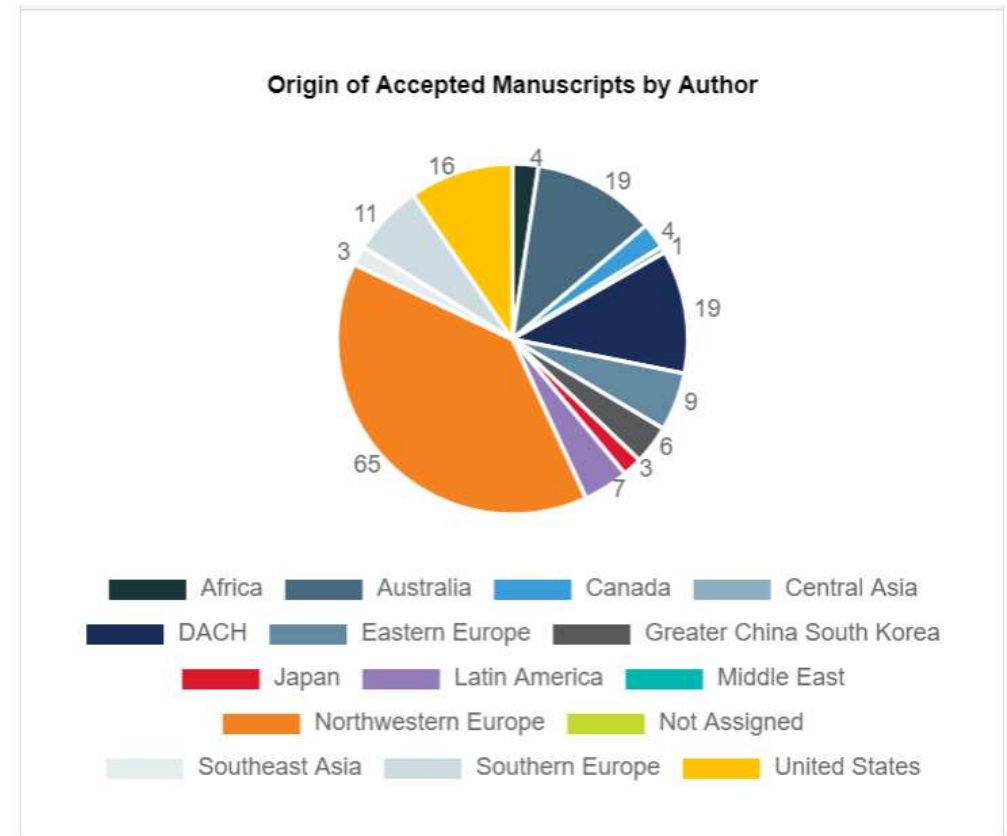
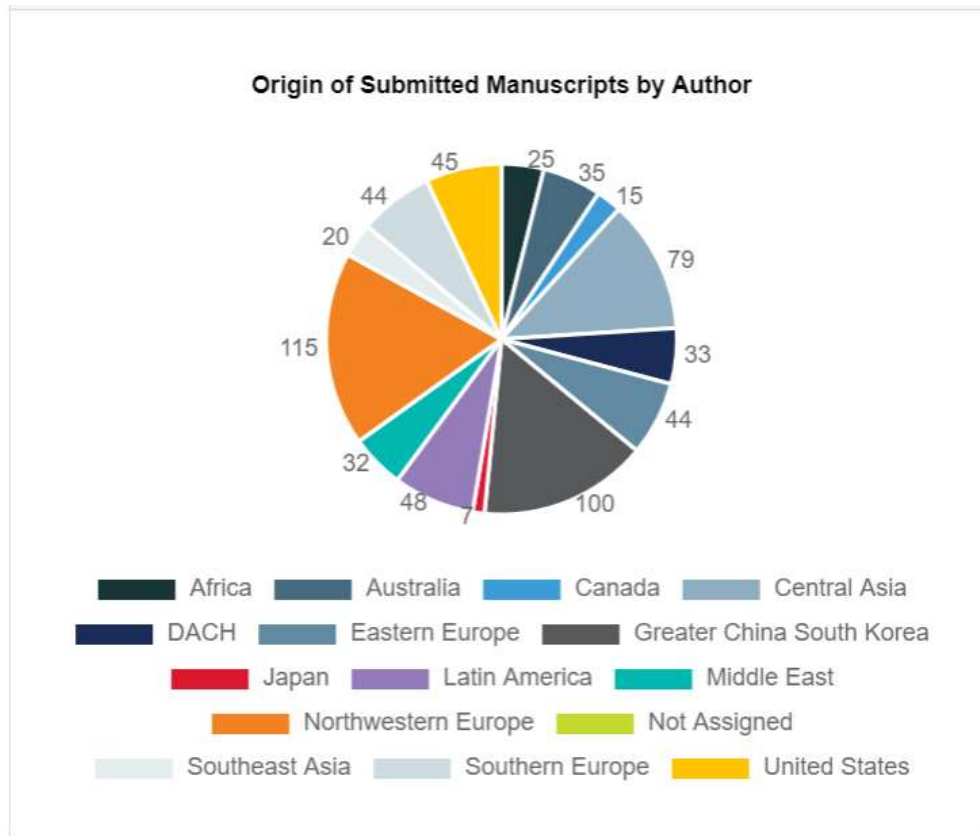
Origin of Submitted Manuscripts by Author



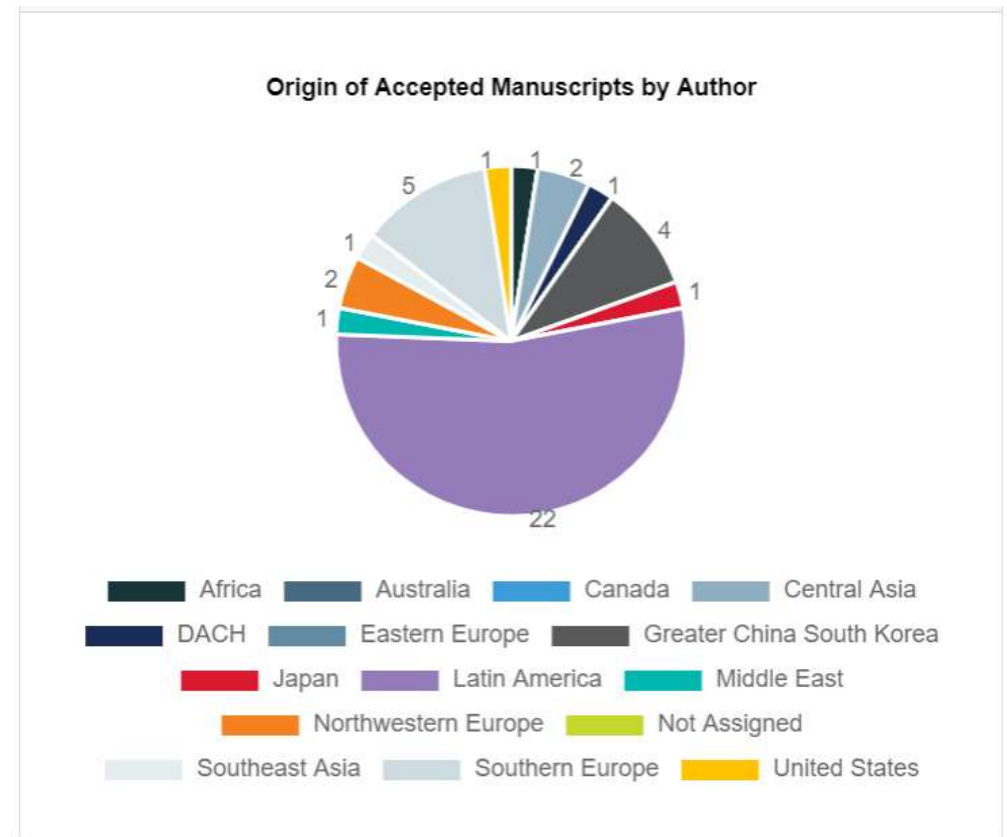
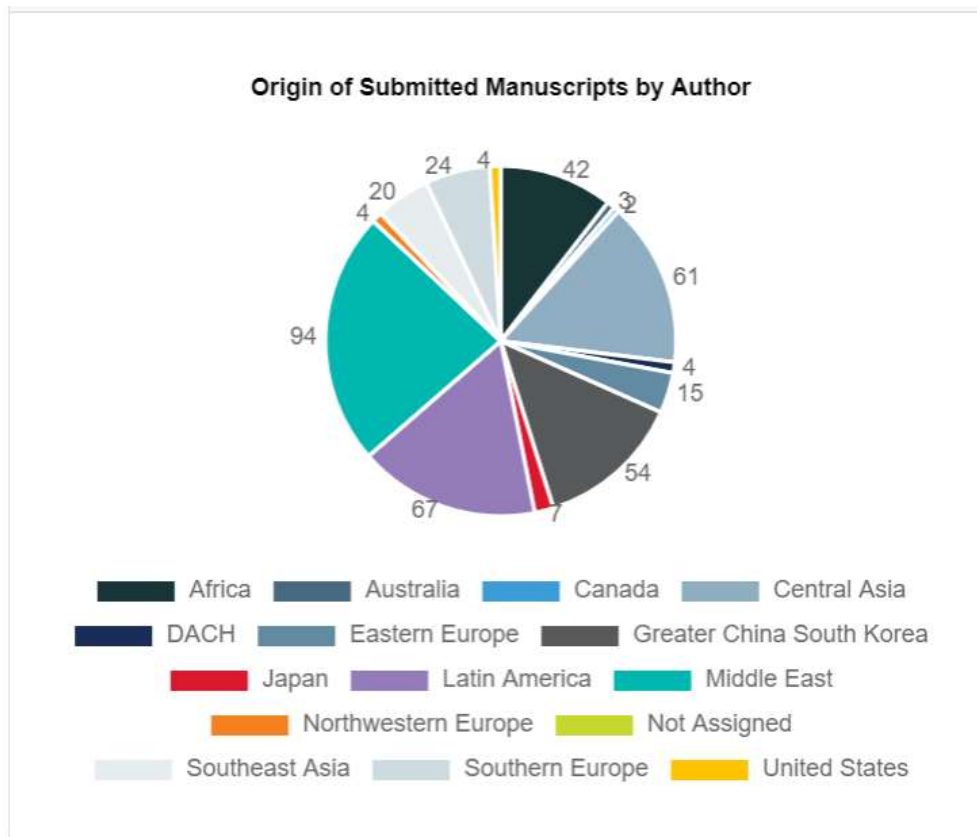
Origin of Accepted Manuscripts by Author

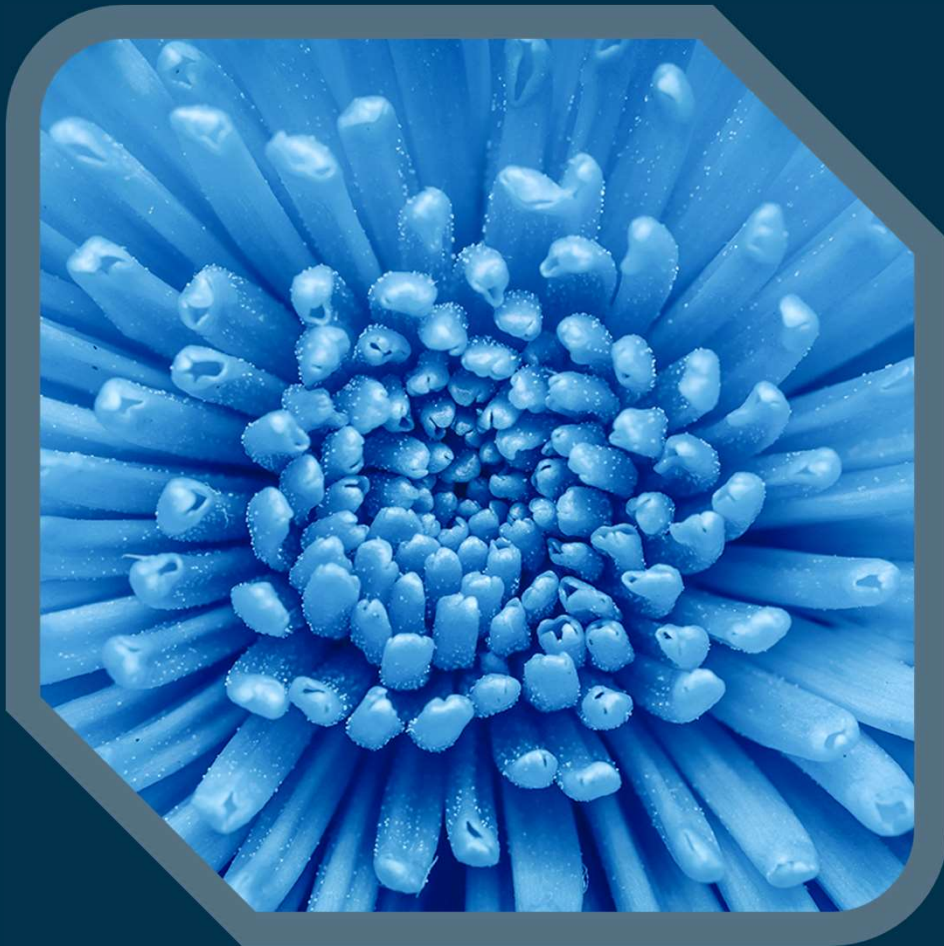


Terceiro passo: diversidade geográfica de autores e corpo editorial



Terceiro passo: diversidade geográfica de autores e corpo editorial





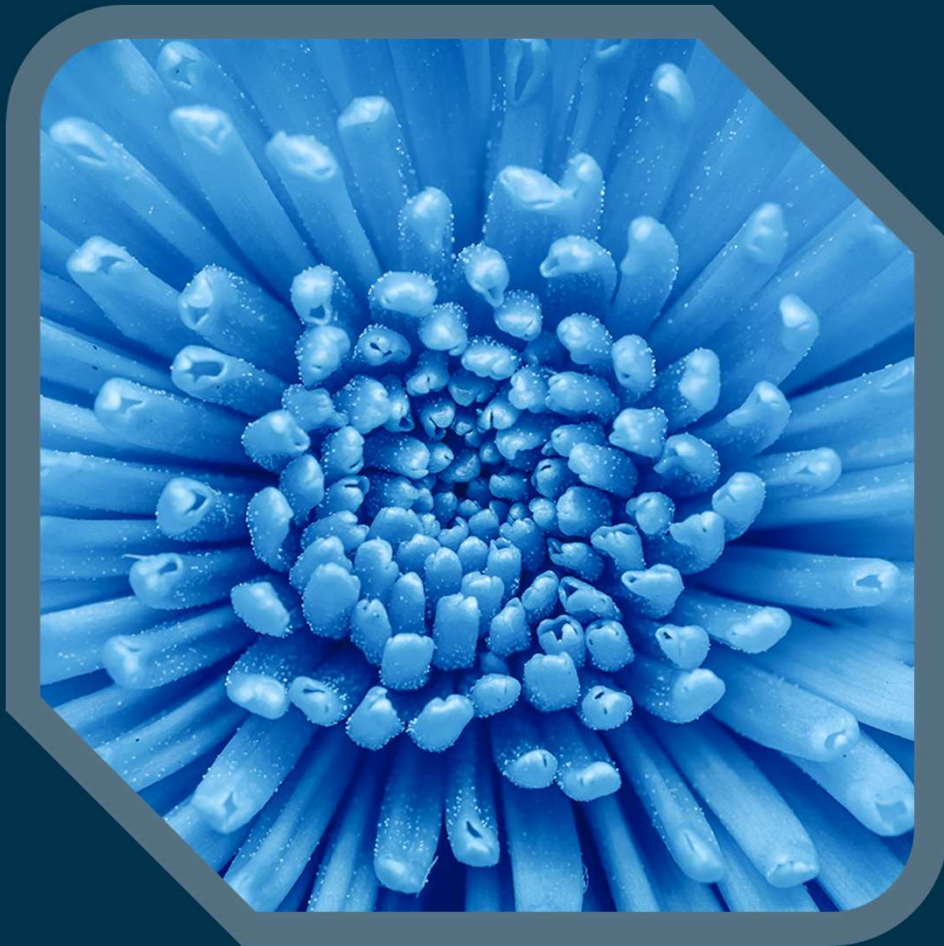
5

Objetivos e escopo

Quarto passo: revisando os objetivos e escopo

É importante ter objetivos e escopo atualizados para atrair autores de interesse

- quando foi atualizado pela última vez?
- área/disciplina de cobertura (temas bastante amplos? restritos? tendências?)
- está de acordo com a experiência do corpo editorial?
- está de acordo com o conteúdo publicado?
- podemos considerar novos tipos de artigos?
- a publicação de dados é uma opção?
- quais ODSs estão relacionados?



6

Números especiais e
coleções temáticas

SPRINGER NATURE

Quinto passo: desenvolvendo números especiais e coleções temáticas

Aumentam a visibilidade e impulsionam as submissões

1

Para os pesquisadores

- Local que reúne o conteúdo mais relevante sobre um tópico de seu interesse
- Pode ser usado como ponto de partida para leituras futuras

2

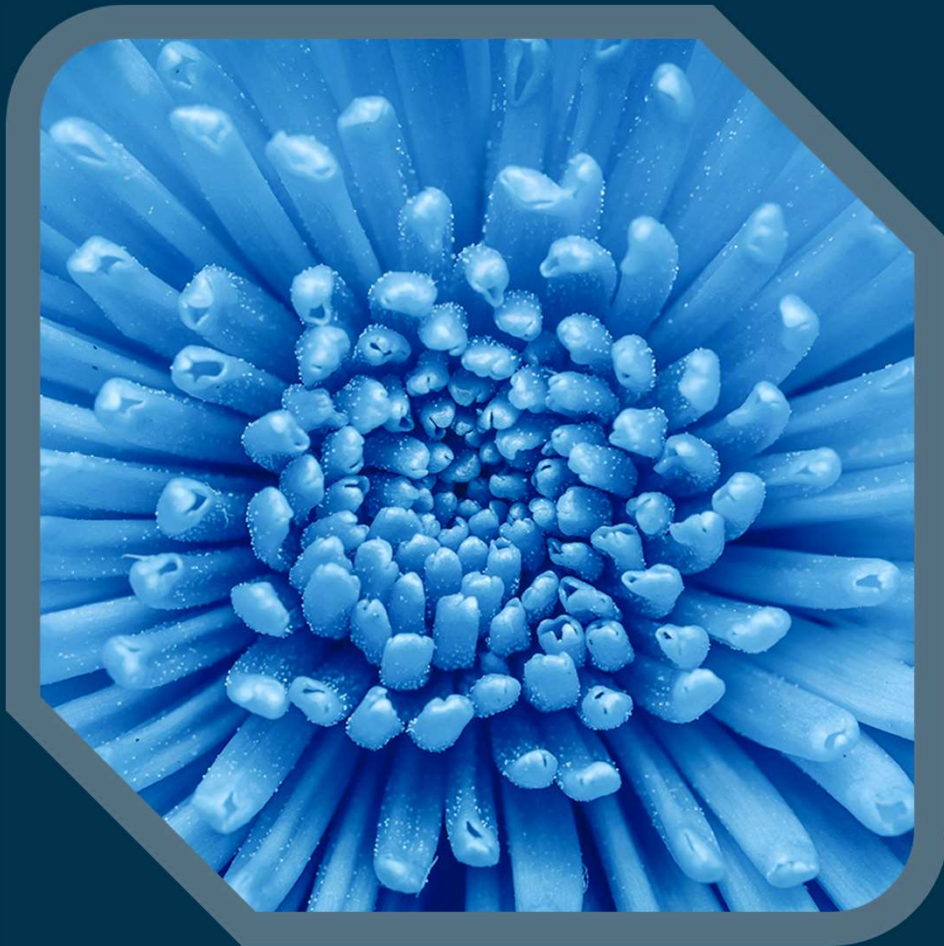
Para os autores

- Podem ser um local de impacto para suas pesquisas (publicar ao lado de pesquisadores extremamente conhecidos)
- Podem oferecer oportunidades interessantes de colaboração com a comunidade científica

3

Para os editores-chefes

- Pode ajudá-los a mostrar a amplitude de suas revistas
- Pode ajudar a expandir mais rapidamente para novos tópicos e locais, aumentando a reputação da revista



7

**Análise de mercado e da
concorrência**

Sexto passo: analisando o mercado e a concorrência

Como meu periódico está posicionado?

1

Análise de mercado

- avaliar se os resultados de pesquisa na área estão aumentando
- identificar o potencial de crescimento da área
- identificar tendências e novas áreas
- identificar a existência de financiamento que pode gerar resultados de alta qualidade
- seu periódico está diminuindo, aumentando ou mantendo o número de submissões/publicações comparado como outros periódicos?
- há espaço para crescimento?

2

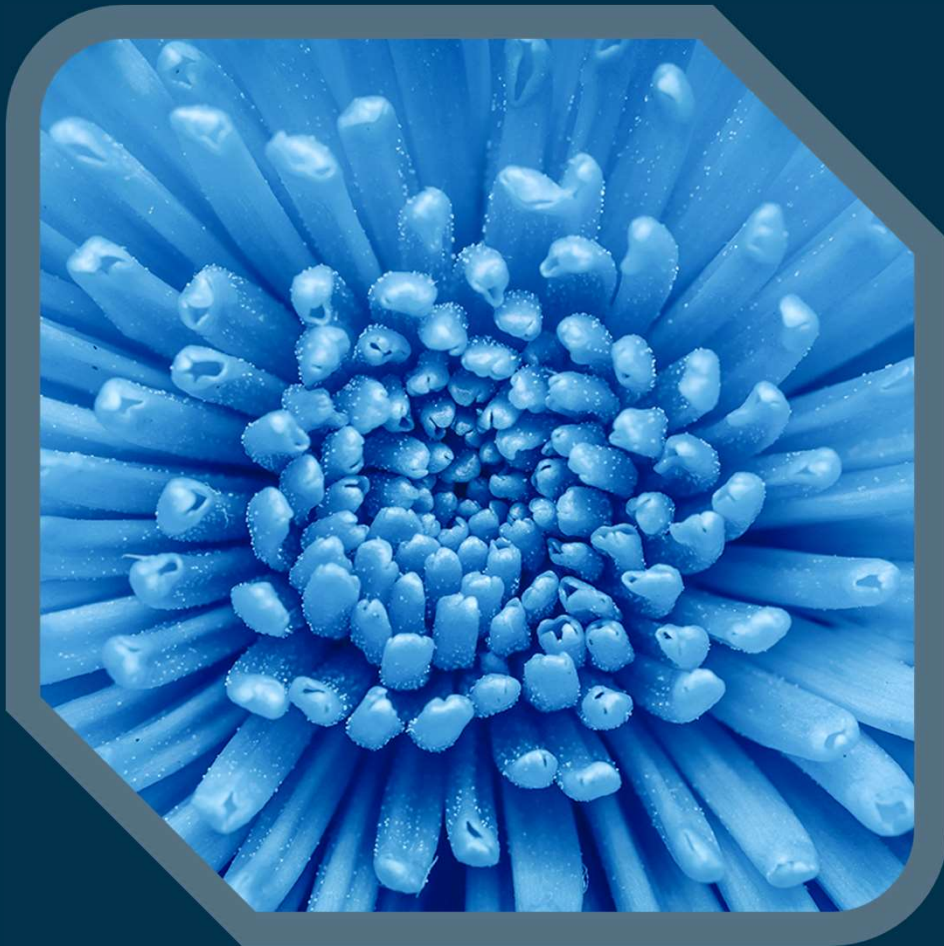
Análise dos periódicos da concorrência

- número de artigos publicados
- em quais áreas publicou? tendências? lacunas? nichos?
- número de downloads e de citações
- quais autores mais publicaram? podem ser editores convidados? participar do corpo editorial?
- modelo de negócios? novos serviços para leitores? autores? editores? revisores?
- tipos de artigos cobertos, novos tipos de artigos?
- há algo que o concorrente esteja fazendo muito bem que possamos aprender com ele?
- novas parcerias com organizações/sociedades?

Sexto passo: analisando o mercado e a concorrência

O uso de bases de dados e ferramentas analíticas ajuda a ampliar a visão do mercado e da concorrência

- Web of Science fornece uma análise detalhada das citações além de áreas de financiamento e dados sobre publicação em acesso aberto.
- InCites permite analisar o desempenho de instituições, periódicos e pesquisadores para monitorar as tendências dentro de uma área ou região geográfica, identificar autores, revisores e instituições alvo além de analisar citações.
- Scopus fornece informações detalhadas de citações de periódicos e artigos e ainda permite criar perfis de pesquisadores e instituições.
- SCImago fornece informações sobre a classificação e o desempenho dos periódicos e países em várias áreas do conhecimento, permite comparar periódicos e avaliar a posição de sua revista no campo.
- Dimensions abrange milhões de publicações de pesquisa conectadas por mais de 1,8 bilhão de citações, dados de financiamento, conjuntos de dados, testes clínicos, patentes e documentos de políticas.



8

Análise SWOT/FOFA

Sétimo passo: fazendo a análise SWOT/FOFA

STRENGTHS/FORÇAS

- fator de impacto e outras métricas relacionadas
- métricas alternativas
- desempenho da citação
- cobertura de indexação
- EiC dedicado
- EiC reconhecido/ótima reputação
- reputação da revista
- corpo editorial (ampla cobertura e reputação)
- objetivos e escopo
- posicionamento
- vontade de inovar
- capacidade de adaptação
- visibilidade
- relação com sociedades/instituições
- uso
- plataforma forte e de fácil acesso
- bom sistema de busca
- pipeline de artigos
- TAT
- publicação dentro do prazo
- comunicação regular entre os editores

Sétimo passo: fazendo a análise SWOT/FOFA WEAKNESSES/FRAQUEZAS

todos os pontos levados dentro das **STRENGTHS/FORÇAS/FORTALEZAS** mais:

- editores acostumados com 'métodos antigos'
- discordância da equipe editorial
- mudanças de pessoal interno
- tópicos precisam ser melhor desenvolvidos
- cansaço do revisor
- cansaço do editor
- publicação de muitas erratas/retratações

Sétimo passo: fazendo a análise SWOT/FOFA

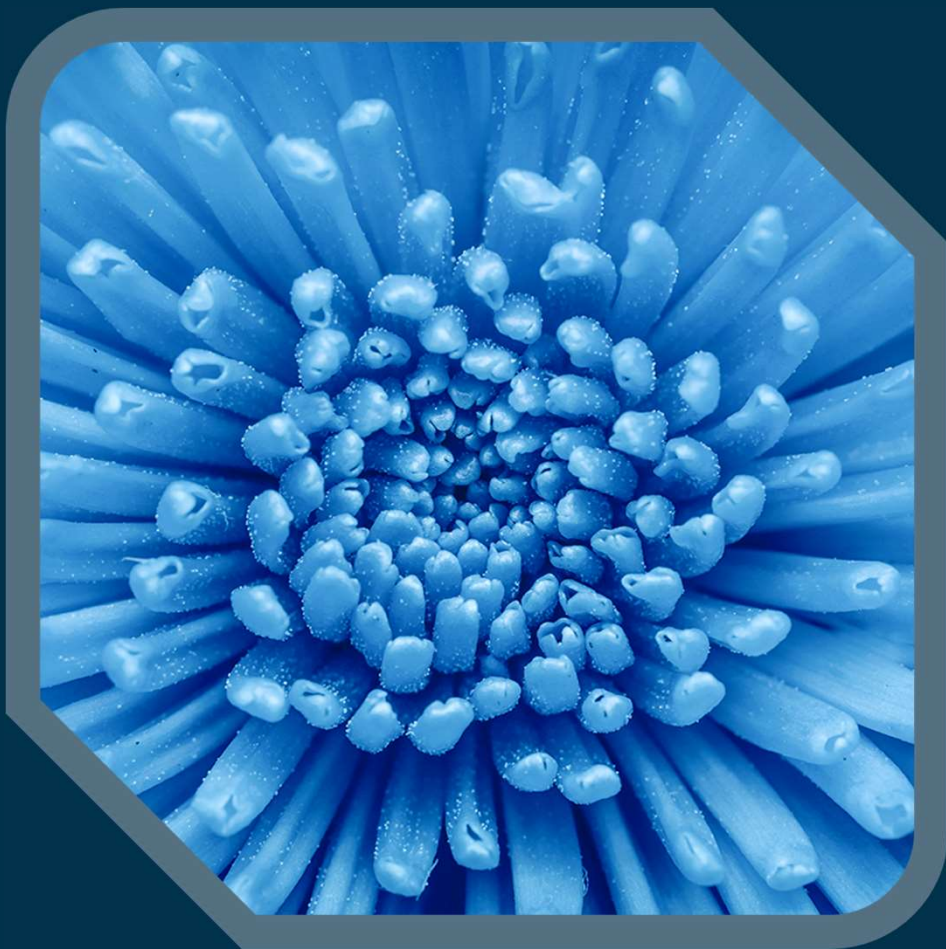
OPPORTUNITIES/OPORTUNIDADES

- financiamento de artigos em acesso aberto
- equipe editorial engajada
- uso de mídias sociais
- reuniões editoriais (virtuais ou presenciais)
- conscientização e promoção de métricas de periódicos
- artigos convidados/comissionados
- artigos de revisão
- plano de marketing
- alertas de conteúdo
- taxas de rejeição (muito altas? muito baixas?)
- renovação/atualização da estrutura editorial
- desenvolvimento da área de pesquisa
- internacionalização
- pesquisadores em início de carreira

Sétimo passo: fazendo a análise SWOT/FOFA Headline One Column THREATS/AMEAÇAS

todos os pontos levados dentro das **OPPORTUNITIES/OPORTUNIDADES** mais:

- comportamento antiético
- Problemas com a revisão por pares
- SciHub/pirataria
- relacionamento com a sociedade
- desenvolvimento da área temática
- concorrência, mega journals
- EiC improdutivo
- ameaças políticas e 'apolíticas'
- comunidades adversas
- modelos alternativos de negócios
- falta de financiamento



9

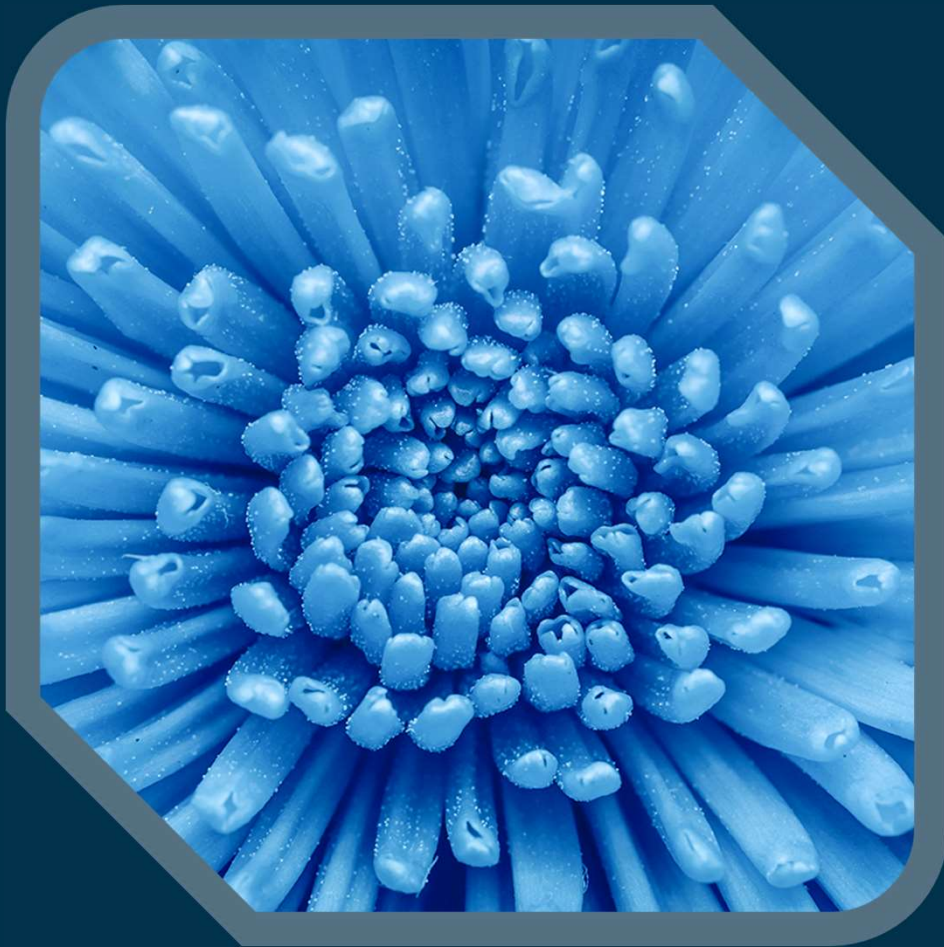
Ações prioritárias

Último passo: identificando as ações prioritárias

O que é preciso fazer, no próximo ano, para desenvolver meu periódico?

Antes de estabelecer as ações prioritárias, vale a pena revisar, com toda a calma, todos os dados coletados e analisados nos passos anteriores. Quais são as principais áreas do meu periódico que precisam ser desenvolvidas? O que precisa ser feito?

- área de desenvolvimento
- ação prioritária
- ações específicas
- metas para o ano
- obstáculos
- data de conclusão para cada uma das ações



10

Journalology & SN Spotlight On...

SPRINGER NATURE

Journalology & SN Spotlight On...

1

JOURNALOLOGY

Learn how to create impactful journals

by James Butcher

<https://journalology.ck.page/>

- Journalology #15: KPIs for 2023
<https://journalology.ck.page/posts/journalology-15-kpis-for-2023>

2

SN Spotlight On...

Topics at the heart of our community

<https://www.springernature.com/gp/advancing-discovery/spotlight-on>

- Spotlight On... Building a Strong Editorial Board
https://youtu.be/5toCLeXx_V8
- Spotlight On... Attracting High Quality Submission Using Collections and Other Strategies
<https://youtu.be/I7ZmQSyUeaw>

Obrigada

Mariana Biojone

Publishing Director

Journals | Medicine and Life Science

M +55 11 99298.9952

mariana.biojone@springer.com

SPRINGER NATURE